



Universidade do Contestado-UNC
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PPG

DIRETRIZES E NORMAS AO PROGRAMA DE INCENTIVO À
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO DA UNC

- DINPICI -

Caçador-SC, Setembro de 2003

1- Introdução

1.1 - Universidade e Pesquisa

Como agência formadora, a Universidade tem como função primeira, pelo ensino, pesquisa e extensão, prover a preparação eficaz de recursos humanos, através dos quais ela avança na conquista e na inovação do conhecimento.

1.2 - Apresentação do Tema

Este documento apresenta a reformulação das Diretrizes e Normas ao Programa de Incentivo à Iniciação Científica em nível de Graduação da Universidade do Contestado-UnC, que tem como finalidade, o desenvolvimento no seu âmbito, de ações conjuntas e dentro das linhas de pesquisa adotadas. Desta maneira, a Universidade procura organizar o seu Programa de Iniciação Científica, visando orientar, sistematizar e disciplinar atividades de pesquisa.

2- Justificativa

O Programa de Incentivo à Iniciação Científica na Graduação da UnC, justifica-se pelas seguintes razões:

- a) a pesquisa como fonte renovadora do conhecimento impõe à Universidade a criação de um programa próprio para incentivo e realização de Iniciação Científica;
- b) através da pesquisa ocorre a universalização do conhecimento;
- c) a iniciação científica na graduação é uma estratégia de institucionalizar uma ação sistemática e uma cultura de pesquisa;
- d) as linhas de pesquisa priorizadas pela UnC, encontrarão condições de desenvolvimento a partir do programa estabelecido;
- e) a universidade desenvolverá a pesquisa a partir do planejamento institucional elaborado em função dos problemas regionais e suas demandas;

3 - Objetivos

O Programa de Incentivo à Iniciação Científica tem como objetivos:

- a) viabilizar a institucionalização de um programa de pesquisa na graduação;
- b) possibilitar aos professores e estudantes de graduação a participação em projetos de pesquisa;
- c) oferecer ao universitário a oportunidade para o domínio dos métodos de pesquisa.
- d) estimular o corpo docente e discente à consolidação das linhas de pesquisa;
- e) incentivar a produção científica através de publicação em eventos científicos;
- f) motivar o ingresso dos acadêmicos pesquisadores em programas de pós-graduação.

4 - A Normatização

A Normatização do Programa de Iniciação Científica na Graduação, é estabelecida pela UnC, que efetua sua administração através de uma Coordenação Geral, e sua execução é de competência dos campi universitários, através das Coordenadorias de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPGs.

4.1 - Coordenação Geral da UnC

4.1.1 – Composição

A Coordenação Geral é exercida pela Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação da UnC, constituída pelo Pró-Reitor e pelos Coordenadores de Pesquisa e Pós-Graduação de cada campus;

4.1.2 – Atribuições

- a) Planejar em conjunto com a Comissão Científica as Políticas de Iniciação Científica na UnC;
- b) Apreciar as alterações propostas pela Comissão Científica na forma de elaboração de apresentação dos projetos e relatórios de iniciação científica;
- c) Apreciar as atividades e relatórios concernentes a este programa desenvolvidos na UnC.

4.2 Comissão Científica da UnC

4.2.1 – Composição

É composta por um professor com titulação mínima de mestre, de cada campus universitário, indicado pelo Diretor Acadêmico de comum acordo com o Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação, para o exercício desta atividade por um período de dois anos, podendo ser reconduzido.

4.2.2 – Atribuições

- a) propor à Coordenação Geral, a alteração da forma de elaboração e apresentação dos projetos e relatórios de Iniciação Científica na UnC;
- b) acompanhar as atividades de Iniciação Científica;
- c) planejar, em conjunto com a coordenação geral, as políticas de Iniciação Científica na UnC;
- d) encaminhar à Coordenação Geral a relação dos projetos de Iniciação Científica aprovados em cada campus universitário.

4.3 – Coordenação Local - Campus

4.3.1 – Composição

A Coordenação local é constituída pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação-CPPG;

4.3.2 – Atribuições

- a) receber e protocolar projetos de Iniciação Científica elaborados dentro da normatização aqui estabelecida e encaminhados pelos acadêmicos proponentes, enviando-os, sob registro, para a avaliação da Comissão Científica do Campus;
- b) exigir do professor orientador um termo de compromisso da execução do(s) projeto(s) de Iniciação Científica;
- c) coordenar o processo de Iniciação Científica do Campus;
- d) convocar a Comissão Científica, para análise e aprovação do(s) projeto(s) de Iniciação Científica;
- e) homologar os projetos de iniciação científica aprovados pela Comissão Científica;
- f) comunicar os resultados das análises do(s) projeto(s) de iniciação científica para o ano, as direções acadêmica e administrativa para a publicação via edital;
- g) receber os relatórios do(s) projetos de iniciação científica em execução, avaliando o andamento do(s) mesmo(s);
- h) acompanhar a execução e o desempenho dos projetos de iniciação científica homologados em seu Campus, por meio de Relatórios das respectivas bolsas dos alunos bolsistas;
- i) comunicar a área financeira para a liberação dos recursos das bolsas respectivas;

- j) projetar, junto com a área acadêmico-administrativa do Campus Universitário, o recurso anual disponível para o Fundo de Apoio à Pesquisa-FAP, para novas bolsas;
- k) solicitar à área financeira, os extratos relativos aos pagamentos bimestrais aos professores orientadores;
- l) encaminhar anualmente, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, comunicação dos projetos autorizados;
- m) analisar os casos de afastamento do Professor Orientador do(s) projeto(s) de Iniciação Científica homologado(s), viabilizando a conclusão deste(s);
- n) verificar a correção no repasse das bolsas FAP aos alunos;
- o) solicitar a suspensão temporária do pagamento da bolsa FAP quando não houver cumprimento das normas estabelecidas;
- p) exigir, na apresentação dos relatórios semestral e final, que sejam demonstrados os resultados obtidos no período, e previstos nas etapas apresentadas no cronograma; para tanto, o parecer do Professor Orientador, deve trazer análise crítica, fundamentada nos resultados atingidos;
- q) indicar, em conjunto com o Diretor Acadêmico, o professor que integrará a Comissão Científica da UnC;
- r) receber dos Coordenadores de Curso e, em conjunto com o Diretor Acadêmico, oficializar à Coordenação Geral e em âmbito local, a composição da Comissão Científica do Campus.

4.4 – Comissão Científica Local – Campus

4.4.1 – Composição

A Comissão Científica Local será constituída por professores com titulação mínima de mestre, preferencialmente por área de conhecimento e no máximo um representante por curso existente no Campus, presidida pelo Coordenador da CPPG, ou por seu representante

Os professores que compõem a Comissão Científica Local, são indicados à CPPG pelos Coordenadores de Curso, por um período de 2 (dois) anos para o exercício da atividade, podendo ser reconduzidos.

4.4.2 – Atribuições

- a) receber para análise, somente projetos de Iniciação Científica encaminhados pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós Graduação;
- b) analisar e aprovar os projetos de Iniciação Científica apresentados, levando em considerando os seguintes critérios:
 - 1) relevância do conteúdo e alcance social da pesquisa proposta no projeto de Iniciação Científica;
 - 2) afinidade do(s) projeto(s) de Iniciação Científica, com as políticas de desenvolvimento da pesquisa na UnC;
 - 3) adequação do instrumental metodológico;

- 4) disponibilidade financeira do programa no Campus Universitário.

4.5 - Atribuições do Colegiado de Curso:

- a) incentivar professores e alunos do Curso para a realização de projetos de Iniciação Científica;
- b) escolher o professor do Curso, que será indicado pelo Coordenador à Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, para compor a Comissão Científica a Nível de Unidade Universitária.
- c) propiciar a socialização dos projetos de iniciação científica desenvolvidos no curso.

4.6 - Professor Orientador

- a) O professor orientador de projetos de Iniciação Científica, disporá de no mínimo 1 (uma) hora aula semanal remunerada para cada projeto e até a sua conclusão, que culmina com a entrega do relatório final acompanhado do artigo científico para publicação, elaborado dentro das normas das revistas de divulgação da UnC;
- b) Cabe ao Conselho de Administração Superior - CAS -, determinar a forma de pagamento dos professores orientadores;
- c) Todo professor orientador pode assumir a execução concomitante de, no máximo, três projetos de Iniciação Científica;

4.6.1 - Requisitos para atuar como Professor Orientador:

- a) possuir título de Doutor, Mestre ou Especialista, preferencialmente na área;
- b) estar cursando Mestrado ou Doutorado, desde que já tenha concluído os créditos;
- c) dispor do tempo exigido pelo programa, assumindo a responsabilidade pelo cumprimento do cronograma proposto para a execução do trabalho de Iniciação Científica;
- d) assumir a responsabilidade para a realização de determinado(s) projeto(s), mediante Termo de Compromisso.
- e) Estar preferencialmente vinculado a um grupo de pesquisa.

4.6.2 - Atribuições do Professor Orientador

São atribuídas ao Professor Orientador as seguintes incumbências, que deverão ser cumpridas de forma associada aos acadêmicos envolvidos no(s) projeto(s) de Iniciação Científica:

- a) orientar projeto(s) que garanta(m) a aquisição de conhecimentos para o aluno pesquisador;
- b) orientar os bolsistas nas distintas fases do trabalho científico;

- c) acompanhar a elaboração de relatórios da pesquisa desenvolvida; juntamente com o aluno emitindo o parecer dos resultados atingidos;
- d) garantir a apresentação de todos os quesitos exigidos dos alunos pesquisadores, inclusive a execução do artigo científico;
- e) responder por todo e qualquer ato relativo ao procedimento da pesquisa;
- f) responsabilizar-se, juntamente com o aluno(s) pesquisador(es), pelo ônus relativo ao projeto junto ao FAP, no caso da não conclusão do(s) projeto(s) de Iniciação Científica;
- g) encaminhar bimestralmente à CPPG Relatório de Acompanhamento dos Projetos sob a sua orientação.

4.7 - Aluno Pesquisador

Todos os alunos da UnC estão credenciados a participar do Programa de Iniciação Científica, desde que atendam o especificado nestas DINPICI.

4.7.1 - Requisitos para o aluno pesquisador

Para credenciar-se a participar do programa de Iniciação Científica da UnC, o acadêmico deverá:

- a) estar regularmente matriculado em curso de graduação da UnC e apresentar carta de aceite do professor orientador, na qual a pesquisa está vinculada ;
- b) dedicar o tempo necessário para desenvolver as atividades pertinentes ao projeto de Iniciação Científica de acordo com orientação do professor orientador;
- c) estar cursando entre a primeira e a antepenúltima fase de seu curso de graduação;
- d) ter cursado ou estar cursando a disciplina de Metodologia Científica.
- e) não ser bolsista de pesquisa do Art. 170 ou Plano de Apoio de Extensão e Cultura - PAEC da UnC ou outras instituições de pesquisa;
- f) quando o aluno já tenha recebido auxílio bolsa de pesquisa apresentar carta de recomendação da CPPG quanto a assiduidade na entrega dos relatórios anteriores;
- g) preferencialmente apresentar projeto de pesquisa vinculado à pesquisa docente.

4.7.2 - Compromissos do aluno Pesquisador:

- a) protocolar projeto de Iniciação Científica junto a CPPG;
- b) executar o plano de atividades proposto no projeto, quando aprovado pela Comissão Científica e autorizado para financiamento pelo FAP, pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós Graduação do Campus;
- c) freqüentar regularmente as aulas do curso em que está matriculado na UnC;
- d) apresentar junto com o projeto, Termo de Compromisso de Aluno Pesquisador, devidamente preenchido e assinado;

- e) elaborar, juntamente com o Professor Orientador, todos os relatórios da pesquisa e após conclusão da mesma, o relatório final e o artigo científico para possível publicação, dentro das normas das revistas científicas da UnC.
- f) comprometer-se a apresentar os resultados parciais e/ou finais da pesquisa em seminários e/ou congressos de Pesquisa/Iniciação Científica promovidos pela UnC e/ou por outras instituições docentes ou de pesquisa. Por ocasião de tais apresentações e/ou da publicação de qualquer material relativo ao projeto de pesquisa, o aluno deverá mencionar nominalmente o orientador do projeto e a instituição responsável pelo financiamento ou apoio da pesquisa.

4.8 - Campus Universitário

Cabe ao Campus Universitário, através de suas Direções Acadêmica e Administrativa, oferecer condições para o desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica, através da sua estrutura disponível.

5- Recursos Financeiros

- a) O Programa de Incentivo à Iniciação Científica em nível de graduação, será mantido pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da Universidade do Contestado -UnC, e também, por outras fontes financiadoras.
- b) Cabe à Direção Administrativa do Campus Universitário, a coordenação da aplicação dos recursos do FAP por ela gerados, apresentando ao final de um período de 12 (doze) meses, um balanço para avaliação dos Conselhos Acadêmico e Diretor, apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Universitário (CONSUN), no que lhes couber, e aprovação pelo Conselho de Administração Superior (CAS) da Fundação Universidade do Contestado;
- c) O FAP está normatizado em Regulamento específico e aprovado pelo CEPE, CONSUN e CAS no que lhes cabe.

6 - Disposições Gerais

É fundamental a conclusão do projeto de Iniciação Científica nos moldes das DINPICI, podendo, para tanto, a pesquisa ser concluída por outro aluno, e/ou por outro professor orientador considerando que ao FAP, cabe apenas, o financiamento do recurso destinado ao mesmo na sua autorização, impossibilitando desta forma, a extensão do tempo e do recurso destinado ao projeto.

6.1 - Projeto de Iniciação Científica

- a) O projeto de Iniciação Científica tem o seu formato de apresentação especificado nos anexos desta normatização, sendo sua alteração, por proposta da Coordenação Geral e ouvida a Comissão Científica da UnC, de competência exclusiva do CEPE;
- b) O projeto de Iniciação Científica nos moldes das DINPICI, acata também a figura de um professor co-orientador, desde que seja especialista e credenciado como professor, não prevendo esta normatização, pela co-orientação, qualquer retribuição pecuniária;
- c) Cada projeto de Iniciação Científica nos moldes das DINPICI, pode contar com até 2 (dois) alunos-pesquisadores.
- d) Projetos de Pesquisa que envolvam experimentos com seres humanos e animais deverão ser analisados e aprovados pelo Comitê Local de Ética em Pesquisa, emitindo parecer, e homologado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UnC.

6.2 - Professor Orientador

- a) O abandono do(s) projeto(s) de Iniciação Científica por parte do Professor Orientador, implicará na automática suspensão da remuneração respectiva, cabendo, por isso, o ressarcimento ao Campus de todo o ônus relativo ao(s) mesmo(s);
- b) Em casos de abandono, afastamento ou impedimento do aluno pesquisador no projeto cabe ao professor orientador comunicar à CPPG por escrito e imediatamente apresentar o(s) substituto(s) da pesquisa;
- c) É de responsabilidade do professor orientador justificar o não cumprimento das atividades propostas no(s) projeto(s) de Iniciação Científica financiado pelo FAP.
- d) O professor que não cumprir o que consta no Termo de Compromisso (em anexo) será suspenso de outras orientações nos dois anos subseqüentes.
- e) A não entrega da Ficha de Acompanhamento e do Relatório Final, bem como, a não aprovação dos mesmos, é considerado inadimplência junto a CPPG e impeditivo a concessão de renovação e/ou de pedidos de novas bolsas por parte do orientador;

6.3 - Aluno Pesquisador

- a) O afastamento do aluno da execução do(s) projeto(s), coincidirá com o cancelamento concomitante da bolsa FAP, cabendo, por isso, o ressarcimento ao Fundo, de todo o ônus relativo ao projeto, desde que no período anterior não tenha realizado as atividades referentes ao projeto e que não tenha apresentado motivo justo;
- b) A não entrega da Ficha de Acompanhamento e do Relatório Final, bem como, a não aprovação dos mesmos, é considerado inadimplência junto a CPPG e impeditivo a concessão de pedidos de novas bolsas por parte do aluno.

6.4 - Resultados

- a) Todo o resultado de pesquisa financiada pelo FAP é de direito dos pesquisadores envolvidos, da Universidade do Contestado, que reserva-se, inclusive, o direito de sua divulgação;
- b) Todo o produto de pesquisa desenvolvida na UnC com recursos FAP, e que propicie algum retorno financeiro, deve oferecer 50% (cinquenta por cento) do valor líquido para o respectivo Fundo.

6.5 - Divulgação

Anualmente a UnC programará eventos específicos para divulgar as pesquisas realizadas, ou em andamento.

6.6 - Esferas Recursais

Das decisões caberá pedido de reconsideração à instância acadêmica imediatamente superior na forma seguinte:

- a) dos órgãos executivos setoriais ao Conselho Acadêmico;
- b) do Conselho Acadêmico ao CEPE;
- c) do CEPE ao CONSUN e CAS, naquilo que lhes couber.

6.7- Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral da UnC deste Programa.

Parecer da Comissão Científica Local

Parecer N.º

1 – Identificação

1.1 Campus Universitário de:	Processo CPPG No.:
1.2 Curso(s):	Fase(s):
1.3 Título do Projeto:	
1.4 Área e Sub-Área do Conhecimento (classificação CNPq/CAPES):	
1.5 Professor Orientador:	
1.6 Professor Co-Orientador:	
1.7 Aluno Pesquisador:	Matrícula No.:
1.8 Aluno Pesquisador:	Matrícula No.:
1.9 Período de Execução: Início: ___/___ - Término: ___/___	

2 – Histórico

O Projeto acima identificado, foi encaminhado a esta Comissão Científica Local para análise e obtenção de apoio financeiro junto ao Fundo de Apoio a Pesquisa – FAP, de conformidade com o disposto nas Diretrizes e Normas ao Programa de Incentivo à Iniciação Científica em Nível de Graduação da UnC-DINPICI.

3 – Análise da Comissão Científica

3.1- Quanto à relevância do Conteúdo do Projeto de Pesquisa
3.2 – Quanto ao alcance Social do Projeto de Pesquisa
3.3 – Quanto à afinidade do Projeto com as políticas de desenvolvimento da Pesquisa na UnC
3.4 – Quanto à adequação do instrumental metodológico previsto no Projeto de Pesquisa

4 – Parecer

A Comissão Científica Local do Campus de _____, após a efetuar a avaliação do projeto com base no descrito no Campo 3 deste documento, exigências estabelecidas no item 4.4.2 das Diretrizes e Normas ao Programa de Incentivo à Iniciação Científica em Nível de Graduação da UnC-DINPICI, emite o seguinte Parecer:

- () **APROVA** o Projeto de Pesquisa aqui analisado, indicando-o para obtenção de apoio financeiro do FAP.
- () **APROVA COM RESTRIÇÕES**, conforme o que consta em justificativa.
- () **NÃO APROVA** o Projeto de Pesquisa aqui analisado para obtenção de apoio financeiro do FAP, conforme abaixo justificado.

Justificativa:

Comissão Científica Local

Membros:

Local

____/____
Data

AUTORIZAÇÃO HOMOLOGATÓRIA Nº

1 – IDENTIFICAÇÃO DO(S) ALUNO(S) PESQUISADOR(ES)	
Nome:	Matrícula No.:
Curso:	Fase:
Nome:	Matrícula No.:
Curso:	Fase:
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR	
Nome:	
CPF:	
Qualificação: ()D ()DT ()M ()MT	
Curso:	
3 – IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR CO-ORIENTADOR	
Nome:	
CPF:	
Qualificação: ()D ()DT ()M ()MT	
Curso:	
4 – TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA	
5 - ÁREA E SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO (CLASSIFICAÇÃO CNPq/CAPES)	
6 – APROVAÇÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA LOCAL	
Parecer Favorável Nº	Datado de: / /
7 – AUTORIZAÇÃO HOMOLOGATÓRIA	
AUTORIZO o financiamento pelo FAP, pelo período máximo de 12(doze) meses, a partir de / / , de conformidade com o disposto na Normatização do Fundo de Apoio à Pesquisa - NOFAPE e nas Diretrizes e Normas ao Programa de Incentivo à Iniciação Científica de Graduação - DINPICI, da Universidade do Contestado - UnC, ao HOMOLOGAR o Parecer Favorável No. Emitido pela Comissão Científica Local, para este Projeto de Pesquisa.	
----- Local e Data	----- Coordenador(a) de Pesquisa e Pós-Graduação Assinatura

D – DOUTOR DT – DOUTORANDO
M – MESTRE MT – MESTRANDO

Processo CPPG N.º

Ficha de Inscrição

Documentos exigidos			
<input type="checkbox"/> Projeto de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Fotocópia do CIC e da Identidade do Bolsista		
<input type="checkbox"/> Curriculum Lattes do Orientador	<input type="checkbox"/> Declaração de Matrícula da Secretaria Acadêmica		
<input type="checkbox"/> Termo de Compromisso	<input type="checkbox"/> Carta de Aceite do Orientador		
	<input type="checkbox"/> Declaração que cursou ou está cursando a Metodologia Científica		
Identificação do Bolsista (1)			
Nome Completo			
E-mail:			
Endereço Residencial:			
CEP:	Cidade	UF	Fone:
Formação Acadêmica			
Curso:			
Matrícula:		Fase:	
Início do Curso (semestre/ano):		Término do Curso:	
Identificação do Bolsista (2)			
Nome Completo			
E-mail:			
Endereço Residencial:			
CEP:	Cidade	UF	Fone:
Formação Acadêmica			
Curso:			
Matrícula:		Fase:	
Início do Curso (semestre/ano):		Término do Curso:	
Identificação do Orientador			
Nome Completo:			
Carga Horária:			
Titulação:	E-mail		
Identificação do Co-Orientador			
Nome Completo:			
Carga Horária:			
Titulação:	E-mail		
Para uso da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação			
Orientador em situação regular	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Bolsista em situação regular	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Projeto de Pesquisa			
Título:			
Local	Data	Assinatura do Bolsista	
	___/___/___		

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Termo de Compromisso do Bolsista e do Orientador

Declaramos conhecer e concordar, para todos os efeitos e conseqüências de direito, com as Diretrizes e Normas ao Programa de Incentivo à Iniciação Científica em nível de Graduação – DINPICI, bem como com a Normatização do Fundo de Apoio à Pesquisa – NOFAPE, da UnC, assumindo o compromisso de cumpri-las e sabendo que:

1 – A responsabilidade do Projeto e andamento dos trabalhos é do professor orientador que, quando requerido, deverá apresentar um relato consistente do trabalho desenvolvido.

2 – Todo e qualquer problema que possa, porventura, surgir no desenvolvimento do trabalho, deverá ser imediatamente comunicado a Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação. Caso não aconteça esta comunicação, a responsabilidade será assumida pelo Orientador.

3 – O acompanhamento do Bolsista será efetuado mediante apreciação dos relatórios.

4 – O orientador e o bolsista se comprometem a encaminhar diretamente à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus Universitário toda a Documentação citada e exigida nas DINPICI e nas NOFAPE.

5 – A duração da Bolsa de Iniciação Científica é de 12 (doze) meses.

6 – O Bolsista que não obtiver bom desempenho no desenvolvimento de sua pesquisa, a critério do orientador, poderá ter sua bolsa suspensa ou ser substituído no decorrer do período.

7 - No caso de afastamento do orientador será necessário expor os motivos, por escrito à CPPG, atestando a viabilidade do projeto na ausência e indicando substituto do professor orientador. Apresentar Curriculum Vitae (modelo do CNPq) do novo professor orientador.

Não indicar professor que já tenha três bolsistas no programa.

8 – Os Bolsistas e Orientadores do FAP deverão participar obrigatoriamente do seminário de Iniciação Científica promovido pela UnC. A não participação do bolsista e orientador no evento, salvo motivo justo, implicará na não aceitação da inscrição dos mesmos na próxima seleção de bolsas.

9 – O não cumprimento dos compromissos acima estabelecidos implicará nas sanções legais previstas a nível de UnC.

_____, ____ de _____ de _____
(Cidade) (Dia) (Mês) (Ano)

Nome do Bolsista: _____

Assinatura: _____

Nome do orientador: _____

Assinatura: _____

Avaliação do Relatório Final de Pesquisa

Coordenadoria de Pesquisa e Pós – Graduação

Processo CPPG N.º

Título da Pesquisa:
Linha Básica de Pesquisa:
Aluno(s):
Professor(a) Orientador(a):
Curso(s):

1. Cumprimento dos Objetivos: () Sim () Não () Parcialmente
2. Apresentou Justificativa quanto ao não Cumprimento dos Objetivos () Sim () Não
3. Coerência da Metodologia/Objetivo Propostos com o executado () Sim () Não () Parcialmente
4. Fundamentou o relatório nos resultados atingidos no período () Sim () Não
5. Ofereceu uma análise dos resultados atingidos no período () Sim () Não
6. Apresentou Artigo Científico no Relatório Final () Sim () Não

Recomendações Gerais	
() - Refazer o Relatório	() - Relatório Aprovado

Local | _____

Data | ____/____/____

Assinatura

RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DE PESQUISA

Título do Projeto:
Nome do Orientador:
Nome do Co-Orientador:
Nome do Aluno:
Período Coberto por este Relatório: ___/___ a ___/___
Campus Universitário:
RELATÓRIO
1. Principais objetivos do projeto (máximo 10 linhas):
2. Etapas realizadas (máximo 10 linhas);
3. Resultados alcançados (máximo 10 linhas):

4. Etapas e resultados por realizar:		
Prazo (meses)	Etapa a realizar	Resultado visado

5. Observações Complementares

Data ___/___

Assinatura do Orientador Assinatura do Co-Orientador Assinatura do Bolsista



FICHAS DE ACOMPANHAMENTO

FICHA DE ACOMPANHAMENTO A SER PREENCHIDA PELO ORIENTADOR

Bolsista:.....

Curso:.....

Orientador:.....

Título do projeto:.....

PARTE 1 – Em relação ao Projeto

Descrever sumariamente as atividades realizadas no período, salientando a participação do(a) bolsista nas diversas etapas. Indicar as dificuldades encontradas.

.....
.....
.....
.....

Indicar se o cronograma de atividades do projeto está sendo cumprido:

() Sim () Não (explique)

.....
.....
.....
.....

Indicar se pretende efetuar apresentações em Congressos, Simpósios, etc., com participação do bolsista.

() Sim () Não

PARTE 2 – Em relação ao bolsista

O (a) bolsista é eficiente e motivado? () Sim () Não

Comente:.....
.....

O (a) bolsista demonstrou cultura científica e vontade de aprender além das funções a ele atribuídas?

() Sim () Não

Comente:.....
.....



O (a) bolsista apreendeu conhecimentos ou técnicas adicionais às competências de curso de graduação?

() Sim () Não

Comente:.....
.....

O (a) bolsista tem tomado conhecimento da literatura específica da área? ()Sim ()Não

Comente:.....
.....

O (a) bolsista é assíduo ao trabalho? () Sim () Não

Comente:.....
.....
.....

PARTE 3 – Outras informações:

Outros comentários e observações específicas julgados relevantes.

.....
.....
.....

Indicar o número de horas semanais que dedica ao treinamento do bolsista:.....

Assinatura do orientador:..... Data...../...../...

Observações da Comissão

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

FICHA DE ACOMPANHAMENTO A SER PREENCHIDA PELO BOLSISTA

Bolsista:.....

Curso:.....

Orientador:.....

Título do projeto:.....

PARTE 1 – Em relação ao trabalho de pesquisa:

Você recebeu uma programação de treinamento/informações
prévias/material de leitura do seu orientador?

.....
.....

Você comunicou as eventuais dificuldades encontradas neste período ao seu orientador?

.....
.....

PARTE 2 – Em relação ao orientador:

Qual a frequência do seu contato com o
orientador?.....

.....

Você discute periodicamente com o seu orientador o desenvolvimento do trabalho de
pesquisa?.....

.....

PARTE 3 – Outras Informações:

Qual a sua opinião sobre o trabalho que está desenvolvendo? (aspectos
positivos e negativos)

.....
.....
.....
.....
.....
.....

FICHA DE ANÁLISE DE PROJETOS DE PESQUISA -FAP

PROCESSO N^o

1) TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA _____

CRITÉRIOS A SEREM AVALIADOS	Peso	Valor	Total
I. Introdução			
1.1 O problema está devidamente identificado dentro de um contexto que justifique a proposta de pesquisa ?	1		
1.2 O problema está devidamente delimitado/claramente formulado ?	3		
1.3 É apresentada a relevância social, técnica e/ou científica da proposta de pesquisa ?	2		
II. Objetivos			
2.1 Os objetivos da pesquisa estão claramente definidos ?	2		
2.2 Os objetivos estão suficientemente delimitados na maneira a permitir, presumivelmente, a execução da pesquisa dentro do prazo previsto ?	3		
III. Fundamentação Teórica			
3.1 A fundamentação teórica está adequada à proposta da pesquisa ?	3		
3.2 As idéias arroladas no texto mencionam os seus respectivos autores ?	2		
3.3 As citações feitas no texto obedecem a um formato apropriado e coerente ?	1		
IV. Metodologia/Materiais e Métodos			
4.1 Existe coerência entre a metodologia e os objetivos da pesquisa ?	3		
4.2 Todos os elementos do método estão devidamente descritos e compatíveis com a metodologia proposta ?	3		
4.3 A amostra e/ou população estão bem descritas, caracterizadas e adequadas aos objetivos da pesquisa?	3		
V. Cronograma de Atividades			
5.1 A proposta apresenta um cronograma de execução compatível com os objetivos e métodos anteriormente propostos ?	2		
VI. Referências			
6.1 A proposta apresenta uma lista das referências bibliográficas enunciadas, discutidas e analisadas no texto ?	1		
6.2 A referência bibliográfica é precisa e de acordo com as normas da A.B.N.T.	1		
VII. Corpo Organizacional e Metodológico do Trabalho			
7.1 O trabalho explicita claramente: introdução, desenvolvimento e conclusão, de forma conexa e	2		

integrada?			
7.2 A datilografia é realizada com precisão, revisão e estética?	1		
TOTAL DE PONTOS			
VIII. CRITÉRIO DE DESEMPATE			
8.1 Análise do histórico escolar do aluno (nota X 0,1) Máximo 1,0 ponto			
TOTAL APÓS DESEMPATE			

CONSIDERAÇÕES FINAIS E JULGAMENTO FINAL DO AVALIADOR:

NOME DO PROFESSOR - AVALIADOR

ASSINATURA

Data de Recebimento: ___/___/___


Data para a devolução: ___/___/___


OBSERVAÇÕES:

- *Para a classificação do projeto, o mesmo será avaliado por 2 (dois) professores avaliadores da Comissão Científica Local da UnC, de preferência da mesma área de conhecimento do projeto de pesquisa .*
- *A avaliação de cada critério deverá ser mediante um valor de zero a dez (0 – 10). Este valor deverá ser multiplicado pelo peso do critério e o resultado final desta multiplicação, deverá ser incluído no item total.*

- *Um projeto para ser considerado “Qualificado” deve possuir um mínimo de 165 pontos.*

- *O professor avaliador terá sete (07) dias após o recebimento para a devolução do projeto avaliado. A devolução deverá ser feita a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UnC.*

	Universidade do Contestado - UnC Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG Coordenadoria de Pesquisa e Pós – Graduação - CPPG	
	Protocolo de Recebimento de Projetos	
Título do Projeto:		Processo CPPG No.
Curso(s):		
Nome do(s) Aluno(s):		
Nome do Orientador:		Data: / /
Nome do Co-Orientador:		
Assinatura:		

	Universidade do Contestado - UnC Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG Coordenadoria de Pesquisa e Pós – Graduação - CPPG	
	Protocolo de Recebimento de Projetos	
Título do Projeto:		Processo CPPG No.
Curso(s):		
Nome do(s) Aluno(s):		
Nome do Orientador:		Data: / /
Nome do Co-Orientador:		
Assinatura:		

Roteiro para a elaboração de projetos

Capa

Apresenta os seguintes elementos, escritos com letra Times New Roman, tamanho 16, em maiúsculo e centralizado. – Instituição; Curso a que Pertence; Título do Trabalho; Local e ano.

Folha de Rosto

Consta de 5 (cinco) elementos, escritos da mesma forma que na capa Autores(16); Nota indicativa da natureza do trabalho e nome do Orientador, a 7cm (sete centímetros) da margem (12); - Local e ano(14).

Sumário

Enumeração das principais divisões do trabalho, feita na ordem em que as mesmas aparecem no texto.

Apresentação do Tema

Apanhado sucinto do assunto a ser pesquisado

- Do que trata o tema – situar o tema no tempo e espaço; qual a situação atual – dados de produção (se houver);
- O que o trabalho se propõe a fazer;
- A quem se destina.

Delimitação do Problema

Consiste na indicação de modo breve (no máximo 20 (vinte) linhas), do tema a ser pesquisado. Além de breve, esta indicação deve ser clara e precisa, tanto para o pesquisador quanto para o leitor. A enunciação do problema deve ser, preferencialmente, em forma de interrogação.

Justificativa

Nesta seção, o pesquisador procura demonstrar o valor do seu objeto de estudo. Para tanto, destacará a relevância do estudo, tanto em termos acadêmicos quanto nos seus aspectos de utilidade social, mostrará a viabilidade do tema enquanto objeto de pesquisa e indicará as razões de ordem pessoal que o levaram a eleger este tópico do conhecimento. Esta seção deve ser redigida a partir das seguintes perguntas:

- O que esta pesquisa pode acrescentar à ciência ? (relevância científica)
- Que benefícios poderá trazer à comunidade com a divulgação do trabalho ?(relevância social)
- O que levou o pesquisador a se inclinar e, por fim, escolher este tema ? (interesse)
- Em termo gerais, quais são as possibilidades concretas desta pesquisa vir a se realizar ? (viabilidade)

Objetivos

- Objetivo geral**

Sempre sustentado e coerente com o objeto de estudo (problema de pesquisa).

- Objetivos específicos**

Bases de sustentação do objetivo geral, quando se propõe um trabalho, deve-se saber **onde** se quer chegar, e

para quê realizá-lo. Tendo em vista a qualidade da comunicação que se propõe, seguem algumas recomendações técnicas:

1. Os objetivos devem ser: medidos, alcançados e ambiciosos;
2. Iniciar a redação com um verbo de ação, no infinitivo;
3. Cada objetivo só pode conter um único verbo de ação, dois deles significam dois objetivos;
4. Deve haver coerência e congruência entre os objetivos e as demais partes do projeto;
5. Um grande número de objetivos geralmente leva à perda de controle da pesquisa, principalmente por parte de iniciantes.

Fundamentação Teórica

Deve fornecer a opção teórica que irá balizar a investigação, informando os principais teóricos que serão consultados.

Deve apresentar estudos realizados por esses teóricos sobre o tema escolhido.

É o momento de fazer uma revisão da literatura já existente para dar consistência à investigação. É o momento de fazer o levantamento do que já foi publicado, fazer o registro das fontes, de seu teor e de dialogar com os autores, utilizando o recurso da paráfrase e das citações, estabelecendo pontos comuns entre eles e pontos que se distanciam. uma revisão

Metodologia

São os procedimentos utilizados para realizar a pesquisa.

(como, com quê e com quem)

O pesquisador deverá fazer o traçado sistematizado do caminho a seguir, selecionar as principais estratégias para a efetivação e execução do projeto de pesquisa. Destacam-se:

- Seleção e localização das fontes de informação
- Identificação dos métodos e técnicas para a coleta e análise dos dados
- Descrição da população e a amostra (parcela da população e ambientes a serem pesquisados), quando necessário
- Realização do “pré-teste” do estudo, quando necessário.

Recursos

Apresenta-se agora uma previsão dos recursos necessários para o desenvolvimento do projeto, pode-se dividir em:

- Recursos humanos
- Recursos materiais: Permanentes e de consumo
- Recursos financeiros

Cronograma

O cronograma é a distribuição das atividades relacionadas com o projeto no tempo previsto para a execução do trabalho.

Referências

Devem ser apresentadas em ordem alfabética e elaboradas de acordo com a Norma NBR 6023 da ABNT. Neste item são referenciadas todas as obras citadas na Fundamentação Teórica.

Anexos (Opcional)

É material suplementar, tal como leis, questionários, estatísticas, que se acrescentam a um trabalho como esclarecimento ou documentação, sem dele constituir parte essencial. Os anexos são identificados através de letras maiúsculas consecutivas e seus respectivos títulos.

Roteiro para a elaboração de Relatórios e Monografias (conforme NBR 14724 da ABNT)

Capa

Apresenta os seguintes elementos, escritos com letra Times New Roman, tamanho 16, em maiúsculo e centralizado. – Instituição; Curso a que Pertence; Título do Trabalho; Local e ano.

Folha de Rosto

Consta de 5 (cinco) elementos, escritos da mesma forma que na capa Autores(16); Nota indicativa da natureza do trabalho e nome do Orientador, a 7cm (sete centímetros) da margem (12); - Local e ano(14).

Lombada

- Elemento opcional, onde as informações devem ser impressas, conforme a NBR 12225:
 - a) Nome do autor, impresso longitudinalmente elegível do alto para o pé da lombada. Esta forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal;
 - b) Título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor;
 - c) Elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo v.2.

Dedicatória (opcional)

- Dedicatória: homenagem prestada a alguém. Posicionada no canto inferior direito da folha

Agradecimentos (opcional)

Devem ser dirigidos àqueles que realmente contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário. Como a dedicatória, os agradecimentos são dispostos em folha distinta, sem aspas

Epígrafe (opcional)

Folha onde o autor apresenta uma citação seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

Resumo

Conforme a ABNT, o resumo deve conter, no máximo, 500 palavras. Ser redigido em um único parágrafo sem deslocamento da primeira linha, em **espaço simples**. Para maiores informações consulte NBR 6028.

Resumo em Língua Estrangeira (opcional)

Versão do resumo para idioma de divulgação internacional.

Lista de Ilustrações

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros)

Lista de Tabelas

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Lista de Abreviaturas e Siglas

Elemento opcional, que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Lista de Símbolos

Elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Sumário

Apresentação das principais divisões das partes do trabalho, com a indicação das respectivas páginas ligadas por linha pontilhada. O sumário deve figurar em folha separada, após a folha de rosto, dedicatória, de agradecimentos, epígrafe e listas, que não devem constar do sumário (NBR 6027)

Introdução

A introdução contém grande parte dos elementos comuns a todo o trabalho. Inclui o enunciado do problema, objetivos, justificativa, hipóteses sobre as quais se trabalhou, dificuldades e alterações (o que no relatório não estiver de acordo com o projeto correspondente, modificações que ocorreram e não estavam previstas). Portanto, deve-se explicar, sucintamente, do que vai tratar, fornecendo indicações sobre o que versa o tema, quais os limites que lhe impôs, o interesse que oferece, onde pretende conduzir o leitor, qual a utilidade da pesquisa realizada. Os resultados da pesquisa não podem ser apresentados na introdução, sob pena de perder-se o interesse sobre o assunto.

Fundamentação Teórica

Apresenta a teoria que sustenta o trabalho, levantamento de estudos já realizados sobre o assunto e definição de conceitos, em seções e subseções.

Metodologia

Inclui:

- Delineamento da pesquisa: indique o tipo .ou gênero de pesquisa;
- Descrição da população e da amostra;
- Métodos e técnicas utilizadas;
- Descrição da coleta de dados (descreva como foi o momento, onde, sob que condições, etc.);
- Em algumas pesquisas os procedimentos podem aparecer na introdução

Análise de dados ou Resultados e Discussão

Os diversos resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, podendo eventualmente ser acompanhados de tabelas, gráficos ou figuras, com valores estatísticos para maior clareza. Os resultados obtidos, através de pesquisa, devem ser comparados com aqueles descritos na revisão de literatura. Para maiores informações consulte NBR 10719.

Conclusão

- Confrontar o que foi evidenciado na interpretação dos resultados, com as hipóteses, os objetivos, ou com o enunciado do problema
- Apontar discrepância entre o que foi evidenciado e o constante na teoria vigente
- Dizer como as provas obtidas mantêm, limitam ou rejeitam a teoria
- A redação deverá ser precisa e categórica

- Indicar os caminhos que devem, ou não, ser seguidos: continuidade da pesquisa, forma de mais explorar o tema
- Apresentar novas temáticas, novas hipóteses, abrindo caminho para outros pesquisadores
- Apontar aspectos de ordem prática, de intervenção na natureza ou na sociedade humana, de acordo com as conclusões da pesquisa

Referências

Devem ser apresentadas em ordem alfabética e elaboradas de acordo com a Norma NBR 6023 da ABNT.

Apêndice

Elemento Opcional em que o texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Anexos

Elemento opcional em que o texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

(3 cm centrado, negrito, tamanho 16)

NOME DO AUTOR

(8 cm, centrado, negrito, tamanho 16)

TÍTULO DO TRABALHO

(14 cm, centrado, negrito, tamanho 16)

CAÇADOR-SC

(25,5 cm, centrado, negrito, tamanho 14)

2003

(26,5 cm, centrado, negrito, tamanho 14)

Capa

AUTOR

(5cm, tamanho 16, centrado, negrito)

TÍTULO

(11 cm, negrito, centrado, tamanho 16)

Projeto de Pesquisa apresentado ao Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP, (Nome do Curso), em nível de _____, na Universidade do Contestado – UnC-_____ (17 cm, tamanho 12, espaço simples, sem negrito)

ORIENTADOR: (20,5 cm, centrado, sem negrito, tamanho 12)

CAÇADOR-SC

(25,5 cm, centrado, sem negrito, tamanho 12)

2003

(26,5 cm, centrado, sem negrito, tamanho 12)

